






IT – 017
INSTRUÇÃO DE TRABALHO
DIREÇÃO VEÍCULOS CARGA

HISTÓRICO DAS REVISÕES		
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO
00	01/12/2012	Inicial
01	25/01/2014	Periódica
02	10/11/2018	Ítems 1, 2, 3, 4, 6
03	03/07/2021	Revisão no procedimento
04	01/05/2022	Revisão Geral
05	09/10/2024	Revisão Geral

ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO
 <p>MARIA CECÍLIA ANDRADE LODI Coordenador de Qualidade</p>  <p>AMANDA CRISTINA SILVA Técnica de Qualidade</p>	 <p>RICARDO ANDRADE LODI Diretor</p>
ORIGINAL	

1. OBJETIVO

Esta IT têm como objetivo instruir os funcionários envolvidos no processo de direção de veículos.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se ao processo de direção de veículos de carga.

3. RESPONSABILIDADES

Responsável pela elaboração e monitoramento desta instrução de trabalho: Coordenador de Gestão da Qualidade e SASSMAQ.

Uso desta IT: Motoristas.

4. DEFINIÇÕES

Ação Corretiva – Ação implementada para eliminar uma não conformidade real e prevenir a sua repetição.

Não conformidade – É o não cumprimento de requisitos especificados.

Registro de não conformidade – Relatório a ser preenchido durante a detecção de uma não conformidade nos processos operacionais, administrativos e por reclamações de clientes.

IT: Instrução de Trabalho

5 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Antes de cada atividade são realizadas as Análises de Segurança das Tarefas (ASTs) e a Autoavaliação de Segurança (AAS), a partir das quais são identificados previamente os riscos aos quais um profissional pode estar exposto, tendo ele total liberdade para reportar qualquer insegurança e até mesmo recusar-se a cumprir a tarefa até que as condições sejam verificadas.

1. Faça a manutenção regular do veículo

Quando você faz a manutenção regular do carro, acaba reduzindo o risco de acidentes. Você evita fundir o motor por deixar de trocar o óleo, por exemplo, além de muitos outros problemas que podem parecer simples, mas que acabam dando muita dor de cabeça. É fácil saber quando você deve realizar a manutenção preventiva no veículo. Você pode ler o manual e verificar o que é solicitado para cada item. E, caso prefira, pode levar seu veículo regularmente ao mecânico.

2. Tenha cuidado em ultrapassagens

É imprescindível que se tenha total prudência ao fazer uma ultrapassagem. Esse é um dos pontos mais básicos da direção segura, uma vez que os acidentes graves tendem a acontecer por colisões frontais causadas por ultrapassagens erradas. Então, quando for ultrapassar um automóvel, utilize a seta para sinalizar sua conversão. Além disso, observe pelo retrovisor se não há outro veículo fazendo o mesmo com o seu carro, se possível dê um breve toque na buzina e, só então, comece a acelerar com uma marcha mais forte. Lembre-se: quando tiver dúvidas, jamais ultrapasse!

3. Mantenha a distância de segurança

A colisão traseira é um dos tipos de acidentes mais comuns. Geralmente, ela é causada por práticas de direção que não levam em conta o fator da distância entre os automóveis. Pode parecer uma dica muito óbvia, mas saiba que muitos condutores acreditam que são capazes de agir a tempo de evitar um grande acidente. Então, o ideal é sempre ficar atento a distância que você tem que manter do veículo que está na frente. Jamais se esqueça de que, em caso de situações emergenciais, você vai precisar de espaço suficiente para parar seu veículo e, assim, evitar uma colisão.

4. Avalie-se continuamente.

É preciso avaliar-se continuamente. Exercer bons hábitos alimentares e praticar exercícios físicos regularmente. Mantenha seus exames clínicos em dia e as consultas médicas periódicas. Procure adotar um hobby e um tempo com qualidade para a sua família.

5. Use sempre o cinto de segurança

Essa é uma dica básica, sendo muito mais que obrigatória para motoristas e passageiros. Não é à toa que o uso desse item está previsto em lei, desde 1997, para todas as vias do Brasil. O cinto de segurança é capaz de minimizar os acidentes, salvando muitas vidas.

6. Tenha cuidado ao dirigir na chuva

Dirigir na chuva é uma dificuldade até mesmo para condutores experientes e profissionais, sobretudo quando a chuva é forte. Isso porque a visibilidade acaba ficando bastante comprometida e, claro, a aderência dos pneus ao solo é bem menor. O que fazer em uma situação como essa? A melhor atitude é reduzir a velocidade do veículo, ligar o ar quente direcionando-o para o para-brisa ou o ar-condicionado a fim de evitar que o vidro fique embaçado. E, claro, é preciso redobrar a atenção. Lembrando que os pneus são grandes aliados em dias de chuva. Por isso, é importante mantê-los sempre em excelente estado de uso. Sabe aquelas ranhuras nos pneus, que são conhecidas como "sulcos"? Pois então, elas são extremamente necessárias para conseguir drenar a água que passa entre o pneu e o asfalto. Isso evita a aquaplanagem do automóvel. Verifique sempre o estado desses itens para garantir total segurança.

7. Fique de olho no comportamento do veículo

Certamente você já percebeu que o desempenho do veículo nas curvas, em aceleração e durante a frenagem acaba variando de um modelo para outro, certo? É preciso entender que alguns têm um comportamento mais leve, enquanto outros apresentam um movimento mais firme e esportivo. Portanto, tenha muita atenção ao comportamento do seu carro. Conduzir rapidamente um veículo esportivo em vias que tenham pavimento precário, por exemplo, não é interessante. Do mesmo modo, forçar muito um carro leve na curva também não. Procure sempre respeitar os limites do seu automóvel.

8. Confira o retrovisor com frequência

Quando o motorista sabe o que está havendo a sua volta, ele se torna capaz de prever as situações perigosas e encontrar boas saídas para evitar acidentes. É por isso que é importante estar sempre de olho no retrovisor.

9. Conheça bem as leis de trânsito

É fundamental que o condutor use a sinalização sempre que for fazer uma conversão, estacionar ou mudar de pista de rodagem. Ao mudar de faixa, é preciso verificar se ela está livre, além disso, é necessário usar a seta para indicar manobras.

10. Dirija na posição correta

As pernas e os braços precisam estar dobrados quando você estiver dirigindo. O encosto de cabeça deve ficar na altura dos seus olhos e seu corpo precisa permanecer junto ao encosto e ao assento, em um ângulo próximo a 90 graus. Ao adotar essa posição quando estiver no volante, você vai se sentir mais disposto e menos cansado para encarar situações de perigo que podem surgir no trânsito. Como você pôde ver, a direção defensiva é essencial para evitar multas e acidentes, que podem envolver você, sua família e terceiros. Então, quando estiver

conduzindo seu veículo, procure ter o máximo de atenção e sempre tomar cuidado com o seu automóvel e com os que estão ao lado, jamais se esquecendo de ciclistas e pedestres.

CINCO HÁBITOS DA DIREÇÃO SEGURA

- Mantenha a distância de seguimento entre o seu veículo e o da frente para que sempre haja tempo de reação.
- Pratique a velocidade compatível a que permita o controle do veículo em diferentes condições.
- Use sempre o cinto de segurança.
- Mantenha o celular desligado enquanto estiver dirigindo.
- Não dirija sob fadiga.

5.1 DIREÇÃO DE CAMINHÃO TANQUE

Dirigir caminhões-tanque envolve riscos elevados, principalmente porque esses veículos transportam materiais perigosos, como combustíveis, produtos químicos e gases. Esses materiais são altamente inflamáveis, corrosivos ou tóxicos, o que exige cuidados adicionais para garantir a segurança do motorista e de outras pessoas na estrada. Aqui estão as particularidades, riscos e medidas de segurança específicas para a condução de caminhões-tanque:

1. Particularidades dos Caminhões-Tanque

- Centro de Gravidade Alto: Caminhões-tanque têm um centro de gravidade mais alto, especialmente quando carregados, o que aumenta o risco de tombamento.
- Carga Líquida: O movimento do líquido dentro do tanque (conhecido como "efeito de onda" ou "slosh") pode desestabilizar o caminhão, principalmente em curvas e ao frear ou acelerar.
- Carga Perigosa: Os produtos transportados geralmente são inflamáveis, corrosivos ou tóxicos, e um vazamento pode causar incêndios, explosões ou contaminação ambiental.

2. Riscos Envolvidos

- Risco de Tombamento: Devido ao centro de gravidade alto e ao movimento do líquido dentro do tanque, há uma maior chance de o caminhão tombar.
- Incêndios e Explosões: Em caso de acidentes ou vazamentos, produtos inflamáveis podem se incendiar rapidamente, levando a explosões.
- Exposição a Produtos Tóxicos: Em caso de vazamento, produtos tóxicos podem causar sérios danos à saúde do motorista e de outras pessoas próximas.
- Contaminação Ambiental: Vazamentos ou acidentes podem resultar na contaminação do solo e das águas, gerando impactos ambientais severos.

3. Medidas de Segurança Adicionais

a. Treinamento Específico:

- Motoristas de caminhões-tanque devem passar por treinamentos específicos para o transporte de cargas perigosas (NR 20 e NR 35, no Brasil, são importantes nesse contexto).
- Conhecimento sobre o comportamento da carga líquida, como evitar movimentos bruscos e reagir a situações de emergência, é essencial.

b. Inspeções e Manutenção Preventiva

- Realizar verificações rigorosas no tanque, nas válvulas e nos sistemas de vedação antes de cada viagem para garantir que não haja vazamentos.
- Manter o caminhão sempre em boas condições, com manutenção preventiva frequente, especialmente nos freios, pneus e sistemas de suspensão.

c. Equipamentos de Proteção

- Equipar o caminhão com extintores de incêndio adequados e sistemas de contenção de vazamento.
- Motoristas devem usar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) apropriados para o produto transportado, como máscaras, luvas e óculos de proteção.

d. Condução Cautelosa

- Dirigir em velocidade reduzida, especialmente em curvas e em situações de frenagem brusca, para minimizar o risco de tombamento.
- Manter maior distância dos veículos à frente para evitar colisões e dar mais tempo para reação.
- Evitar freadas bruscas e manobras repentinas que possam provocar o deslocamento repentino do líquido dentro do tanque.

e. Procedimentos em Caso de Emergência

- Estar ciente dos procedimentos de emergência em caso de vazamento, como evacuar a área e acionar o corpo de bombeiros e as autoridades.
- Saber como sinalizar adequadamente a área em caso de acidente para manter outros motoristas afastados.

f. Roteirização Planejada

- Planejar rotas que evitem áreas densamente povoadas e locais onde o caminhão pode ser mais suscetível a tombamento (curvas acentuadas, estradas estreitas, etc.).
- Identificar rotas com paradas seguras e verificar previamente as condições das estradas para evitar áreas de difícil manobra.

4. Leis e Regulamentações Específicas

- Cumprir as leis locais e internacionais para o transporte de produtos perigosos, como a Resolução 5.232/2016 da ANTT no Brasil, que regula o transporte terrestre de produtos perigosos.
- Sinalizar o caminhão com etiquetas e símbolos de segurança apropriados, indicando o tipo de carga perigosa transportada.

Essas práticas e cuidados adicionais ajudam a mitigar os riscos e contribuem para a segurança na estrada ao dirigir um caminhão-tanque, protegendo o motorista e reduzindo os riscos para o meio ambiente e a sociedade.

5.2 DIREÇÃO DE CAMINHÕES DE CARGA SECA

Dirigir caminhões de carga seca também tem suas particularidades, que diferem dos caminhões-tanque. A carga seca inclui materiais não líquidos como madeira, caixas, paletes, materiais de construção e produtos agrícolas. Esse tipo de carga apresenta desafios específicos para os motoristas. Aqui estão as principais particularidades, riscos e medidas de segurança ao dirigir caminhões de carga seca:

1. Particularidades dos Caminhões de Carga Seca

- **Peso e Distribuição da Carga:** A carga seca pode ter diferentes pesos e tamanhos, tornando essencial a correta distribuição do peso para evitar sobrecarga em um dos eixos e garantir a estabilidade do caminhão.
- **Carga Exposta às Intempéries:** Embora algumas cargas sejam protegidas por lonas ou coberturas, muitas cargas secas estão expostas a variações climáticas, o que pode danificar produtos mais sensíveis.

- Maior Variedade de Cargas e Estruturas de Fixação: A natureza diversificada da carga seca demanda diferentes tipos de amarração e fixação, incluindo cordas, cintas e cabos, dependendo do tipo e tamanho da carga transportada.

2. Riscos Envolvidos

- Deslocamento da Carga: A carga pode se mover ou até cair se não estiver bem fixada, comprometendo a estabilidade do veículo e aumentando o risco de acidentes.

- Perda de Carga em Rodovias: Se a carga não estiver bem amarrada ou for carregada de maneira inadequada, ela pode cair durante o trajeto, causando acidentes e prejudicando a segurança de outros motoristas.

- Impacto do Clima na Carga: Chuvas fortes, ventos e outras condições climáticas adversas podem danificar a carga ou comprometer a visibilidade do motorista.

3. Medidas de Segurança Adicionais

a. Carregamento e Distribuição Adequados

- Distribuir o peso da carga de forma equilibrada para evitar sobrecarga nos eixos e melhorar a estabilidade do caminhão.

- Priorizar cargas mais pesadas na parte inferior e central do compartimento de carga, para reduzir o risco de tombamento e facilitar o controle do veículo.

b. Amarração e Fixação da Carga

- Usar cintas de amarração, cordas e redes de alta resistência para manter a carga estável durante a viagem.

- Inspecionar as amarrações ao longo do trajeto, especialmente em paradas, para garantir que a carga permaneça fixa e não se desloque.

- Em alguns casos, usar divisórias e paletes para organizar melhor a carga e evitar que ela se mova dentro do compartimento.

c. Condução Cautelosa

- Reduzir a velocidade em curvas, freadas e em estradas irregulares, para evitar que o deslocamento da carga afete o equilíbrio do caminhão.

- Manter uma distância segura do veículo à frente para permitir uma parada suave e reduzir o impacto sobre a carga.

d. Proteção Contra Intempéries

- Usar lonas e coberturas impermeáveis para proteger a carga exposta contra chuva, vento e outros fatores climáticos.

- Revisar as condições climáticas antes da viagem e planejar rotas que minimizem a exposição a condições climáticas severas.

e. Procedimentos de Emergência

- Ter um plano para situações de emergência, como deslocamento inesperado da carga ou acidente, incluindo sinalização adequada para proteger a carga e a área ao redor em caso de queda de material.

- Manter equipamentos de segurança, como cones e sinalizadores, para delimitar áreas em caso de parada na estrada.

4. Conformidade com Normas e Regulamentações

- Seguir as regulamentações de trânsito e normas para transporte de carga, incluindo leis de amarração de carga (como a Resolução 552/2015 do CONTRAN no Brasil).

- Sinalizar adequadamente o caminhão, com indicações de "carga larga" ou "carga longa" quando necessário, e utilizar dispositivos refletores para visibilidade noturna.
Seguir essas práticas ajuda a garantir uma viagem segura, preservando a carga e reduzindo o risco de acidentes na estrada.

6 REGISTROS DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

NA

7 DISTRIBUIÇÃO

Função	Departamento
Coordenação de Gestão da Qualidade	CGQ
Motoristas	Logística e transporte

CGQ – COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA QUALIDADE

ORIGINAL